

TESTE DIAGNÓSTICO DE PORTUGUÊS - 9º ano

Caraterização dos itens

| Questão | Cenário de resposta | Propriedades configuradoras da textualidade | Objetivos das questões |
|---------|--|---|---|
| 1. | O barco tem o nome de "Evasão" porque: Robinson pretende sair da ilha com o barco. OU "Evasão" significa sair de um lugar onde se está aprisionado. | Coerência | - Explicar um raciocínio dedutivo a partir de informação explícita no texto. - Estabelecer relações lógicas de causa e efeito, de motivo-consequência |
| 2. | - Desbastou o tronco dos ramos ("Começou a trabalhar" é insuficiente). - Reuniu as peças e/ou montou o barco. - Untou o barco (ou impermeabilizou-o, calafetou-o, pôs a cola, ou a resina, ou o verniz; ou espalhou o verniz pelo casco, etc.) OU concluiu (acabou, etc.) o barco. - Uma das pranchas do casco rompeu-se (foi arrombada). - Desistiu de (renunciou a) levar o barco para o mar OU simplesmente "desistiu", "renunciou", etc. | Coerência textual; Progressão temática. | - Reconstituir momentos centrais da história. - Extrair a macroestrutura semântica do texto. - Estabelecer relações lógicas de causa e efeito, de motivo-consequência |
| 3. | Assinala "Vários meses". | Coerência textual | - Inferir sentidos implícitos. |
| 4. | Ordena: Desbastou os ramos do tronco. - 2 Procurou ferramentas no <i>Virgínia</i> . - 1 Envernizou o casco do barco. - 4 Endureceu as extremidades das peças ao fogo. - 3 | Coerência textual; Progressão temática | - Organizar a informação de acordo com a progressão temática do texto. - Estabelecer relações lógicas de causa e efeito, de motivo-consequência. |
| 5. | Descreve a situação de aprisionamento e de enclausuramento (ou insularidade) de Robinson num lugar longe de todos os seus. Identifica o <i>Virgínia</i> como | Coerência textual | - Extrair a macroestrutura semântica do texto, explicitando sentidos implícitos. |

| Questão | Cenário de resposta | Propriedades configuradoras da textualidade | Objetivos das questões |
|---------|---|---|--|
| | o barco que o levou para aquele lugar. | | |
| 6. | Regista as palavras em falta (sublinhadas): «Uma manhã, ao despertar, julgou sonhar ao ouvir um ruído <u>que</u> não podia ser senão <u>o</u> de <u>alguém</u> em plena ação de serrar. <u>O ruído</u> parava de vez em quando, como se o serrador mudasse de toro, e recomeçava em seguida com uma regularidade monótona. Robinson saiu de mansinho do buraco na rocha <u>onde</u> se habituara a dormir e encaminhou-se <u>se</u> tão silenciosamente como um gato para o local de <u>onde</u> provinha o ruído. A princípio nada viu, mas acabou por descobrir, junto de uma palmeira, um caranguejo gigantesco <u>que</u> serrava, com as pinças, um coco preso entre as patas. Nos ramos da árvore, a seis metros de altura, <u>outro</u> caranguejo serrava o pé dos cocos para <u>os</u> fazer cair. <u>Os</u> dois caranguejos não pareceram nada incomodados com a chegada de Robinson e continuaram tranquilamente o <u>seu</u> ruidoso trabalho.» | Coerência e coesão textuais | - Reconstituir um texto com recurso a retomas anafóricas. |
| 7. | Refere o nome "serra" e o verbo "serrar". | Coerência textual | Localizar informação explícita no texto, identificando palavras pertencentes a categorias gramaticais específicas. |
| 8. | <ul style="list-style-type: none"> - Robinson começou a fazer um barco quando (assim que/quando) encontrou um bom tronco / Robinson começou a fazer um barco depois de encontrar um bom tronco. - Trabalhou com paciência no barco enquanto (ao mesmo tempo que) olhava para o mar na expectativa de ver aparecer algum navio - Enfrentou/enfrentava vários problemas na construção do barco, mas recomeçava sempre o trabalho - Robinson não conseguiu arrastar o barco até ao mar porque o casco pesava mais de quinhentos quilos. / Como o casco pesava mais de quinhentos quilos, Robinson não conseguiu arrastar o barco até ao mar. - O barco deslizaria por uma vala até ao mar se a vala estivesse próxima da praia. | Coesão textual. | <ul style="list-style-type: none"> - Construir frases complexas a partir de frases simples, estabelecendo relações de contraste, causa, tempo e condição. - Utilizar corretamente os tempos e modos verbais para expressar as relações temporais e modais. |
| 9. | O tópico central do texto é a construção falhada de um barco. Qualquer título que refira o barco e a tentativa | - Coerência textual | - Propor e justificar um título para o texto, explicitando dessa |

| Questão | Cenário de resposta | Propriedades configuradoras da textualidade | Objetivos das questões |
|---------|---|---|---|
| | <p>falhada de saída deve ser aceite:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O barco encalhado, - Evasão, - O barco em terra, - O barco, - Partida fracassada, - Etc. <p>A justificação deve ser constituída por um sumário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Robinson tentou fazer um barco para se evadir, mas falhou; - Fez um barco, mas não conseguiu pô-lo na água, - Tentou construir um barco, etc. | | forma o seu sentido global. |
| 10. | <p>Regista as formas verbais em falta (sublinhadas):</p> <p>Havia vários dias, de resto, que <u>irritava</u> Robinson. Nada é mais perigoso do que a irritação quando se é forçado a viver sozinho com outra pessoa. Na véspera, Robinson <u>tinha tido/ tivera</u> uma indigestão de filetes de tartaruga com mirtilos. E Sexta-Feira <u>punha-lhe</u> agora debaixo do nariz um fricassé de pitão com insetos! Robinson <u>senti</u> um vômito e, com um pontapé, <u>atirou</u> com a grande concha para a areia, de mistura com o conteúdo. Sexta-Feira, furioso, <u>apanhou-a</u> e <u>brandiu-a</u> por cima da cabeça de Robinson.</p> <p><u>Iriam/irão</u> os dois amigos bater-se? Não! Sexta-Feira <u>desapareceu</u> / <u>desaparecera</u>.</p> | - Sintaxe. Coerência textual. | <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar corretamente os tempos e verbais para expressar relações de tempo. - Ordenar correlativamente tempos verbais num texto. |
| 11. | <p>Sexta-feira arrastou para junto de Robinson uma espécie de manequim cuja cabeça era feita com um coco. <u>Nele</u> desenhara as feições de Robinson. <u>Depois</u>, quebrou a concha suja da refeição em cima do coco e foi abraçar Robinson a rir. <u>Quando</u> Robinson viu Sexta-feira a comer grandes vermes de palmeira vivos, esculpiu uma estátua de areia com cabelos de algas, <u>cujo</u> corpo se assemelhava ao de Sexta-feira. <u>Então</u>, chicoteou a estátua. <u>A partir de então</u> Robinson e Sexta-Feira só trocavam amabilidades, <u>pois</u> as injúrias, pancadas e zangas, isso faziam à cópia do outro. <u>Por isso</u>, eram bons amigos.</p> | - Coerência e coesão textual | <p>Reconstituir um texto de forma coerente e coesa, a partir de um conjunto de frases simples, ainda que divergente do cenário de resposta.</p> <p>Articular as frases com recurso a conetores e eliminar repetições, com recurso a retomas anafóricas.</p> |
| 12. A | 1. Escreve um texto narrativo na 1ª pessoa. | - Progressão temática. | - Escrever um texto narrativo na 1ª pessoa. |

| Questão | Cenário de resposta | Propriedades configuradoras da textualidade | Objetivos das questões |
|--|---|---|--|
| (tema; narrativa: espaço, ação, personagens) | 2. Coloca a personagem numa situação de enclausuramento, aprisionamento, ou de desorientação num espaço estranho de que tem de sair. 3. Apresenta os esforços na tentativa de fuga ou de regresso a um lugar seguro ou de origem. 4. Atualiza a situação do texto para os tempos modernos. | | - Extrapolar uma história num texto lido para um texto seu, com alterações circunstanciais. |
| 12. B (coerência; tópicos) | - Redige um texto que respeita plenamente os tópicos. - Produz um discurso coerente com informação pertinente, progressão temática evidente, desenvolvimento e conclusão adequados. | - Coerência, progressão temática. | - Escrever textos em resposta a enunciados com tópicos. - Produzir textos coerentes com informação pertinente, progressão temática evidente, desenvolvimento e conclusão adequados. |
| 12. C (coesão) | - Redige um texto bem estruturado e articulado. - Segmenta as unidades de discurso (com parágrafos, com marcadores discursivos...), de acordo com a estrutura textual definida. - Domina os mecanismos de coesão textual com processos variados de articulação interfrásica; conectores diversificados (de causa/efeito, de sequência...); - Mantém cadeias de referência, com substituições nominais ou pronominais. - Coordena adequadamente os tempos da enunciação ao longo do texto (pessoa, tempo, espaço). - Pontua de forma sistemática, pertinente e intencional. | - Coesão. | - Redigir textos bem estruturados e articulados com parágrafos e marcadores discursivos adequados. - Aplicar mecanismos de coesão textual com processos variados de articulação interfrásica; conectores diversificados (de causa/efeito, de sequência...); - Construir cadeias de referência, com substituições nominais ou pronominais. - Coordenar adequadamente os tempos da enunciação ao longo do texto (pessoa, tempo, espaço). - Pontuar de forma sistemática, pertinente e intencional. |